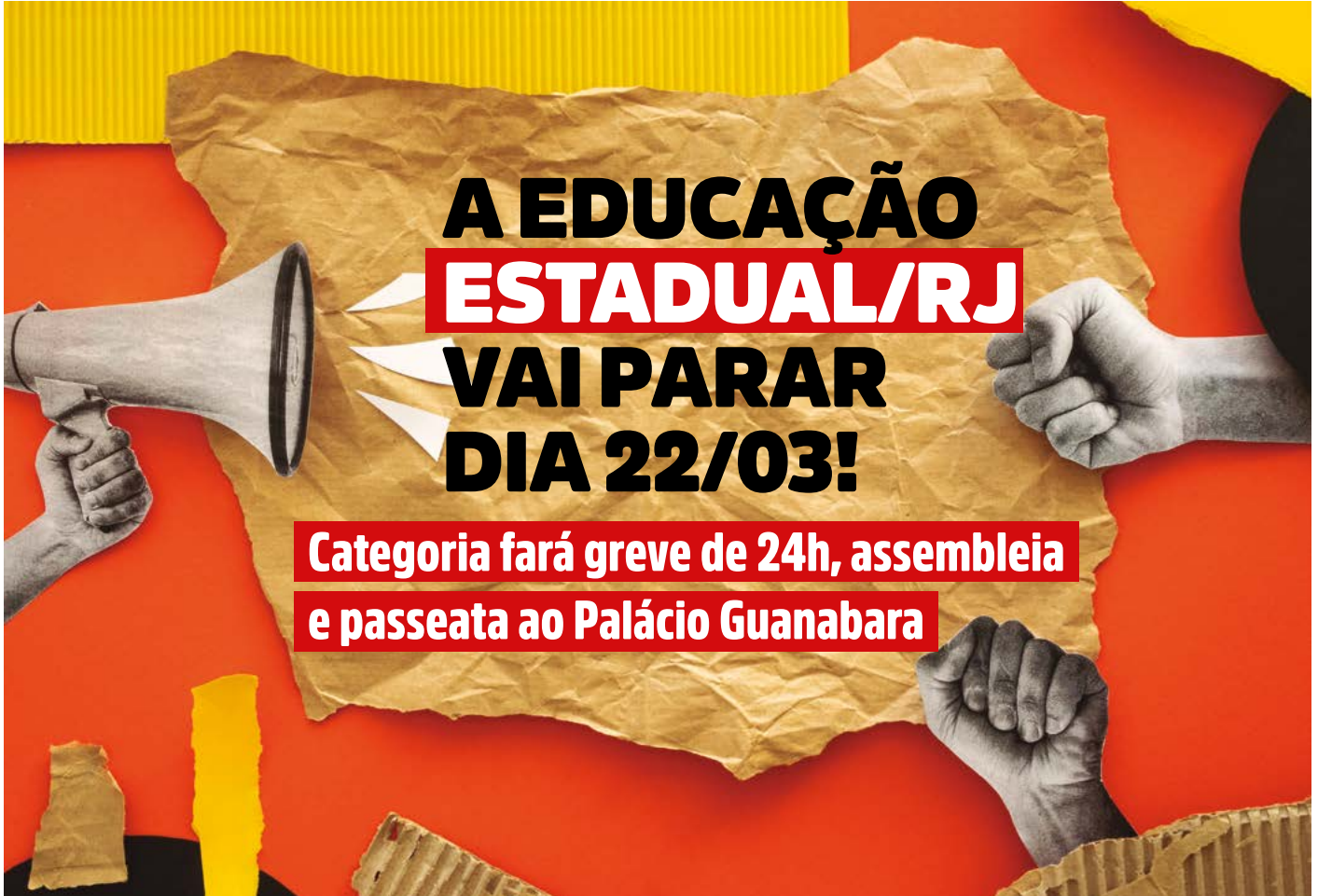


NESTE BOLETIM:

- ▶ Plenária do GT sobre o NEM será dia 04/03, às 10h, no Sepe
- ▶ Governo dá calote na GLP em fevereiro e muda metodologia
- ▶ Servidores exigem cumprimento do acordo, com a 2ª parcela da recomposição salarial



Na assembleia do dia 11 de fevereiro, os profissionais da rede estadual decidiram pela realização de uma greve de 24 horas no dia 22 de março (quarta-feira). A rede estadual fará uma passeata ao Palácio Guanabara, às 14h – antes da passeata haverá assembleia, em local a confirmar.

A greve de 24h visa pressionar o governador Cláudio Castro pela implementação do piso nacional do magistério; o cumprimento do acordo da recomposição salarial de 2017 a 2021; a regularização do piso dos funcionários administrativos, entre outras. A educação estadual vai parar também em

apoio ao movimento nacional em defesa do Piso Salarial como referência na carreira para o professor e funcionário e pela revogação do Novo Ensino Médio (NEM). A rede municipal RJ também vai parar as atividades neste dia – veja no núcleo do Sepe em sua cidade como será a mobilização para o dia 22.

GOVERNO PRETENDE DEMITIR OS ANIMADORES CULTURAIS EM MARÇO

O Sepe convoca os profissionais de educação para a passeata ao Palácio Guanabara no dia 1º de março em defesa dos animadores culturais ameaçados de demissão em massa e extinção do cargo a partir do mês de março. A concentração para a marcha está marcada para o Largo do Machado, às 14h. Vamos buscar uma audiência com o governador Cláudio Castro para que o Executivo crie um mecanismo legal para reverter a decisão da Justiça, referendada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), de acabar com a Animação Cultural nas escolas estaduais.



Os animadores atuam nas escolas há mais de 30 anos. Agora, por decisão do STF, a categoria deve ser demitida até março deste ano e o cargo deixará de existir. Em janeiro, eles foram surpreendidos pela informação da nova secretária de Educação, Patrícia Reis, de que o governo vai ignorar a Lei aprovada na Alerj e manterá o cronograma de extinção do cargo. A secretária sinalizou também o interesse em substituir a categoria por terceirizados.

No último dia 07 de fevereiro, os animadores já haviam feito uma passeata ao Palácio Guanabara, mas não chegaram a ser recebidos pelo governador ou por assessores. No dia 9 de fevereiro, os animadores

realizaram uma vigília durante uma audiência da direção do Sepe RJ com a secretária de Educação, Patrícia Reis. Na reunião, a secretária manteve a posição do governo de cumprir a determinação judicial de demissão dos animadores.

A mobilização de todos contra a política do governo estadual de extinção da Animação Cultural é necessária e urgente. Não vamos permitir que um trabalho importante, destinado a levar a arte e a cultura para os alunos das escolas estaduais acabe. Também não podemos aceitar que estes profissionais não tenham seus direitos funcionais e trabalhistas reconhecidos. Somos todos pela Arte e pela Cultura nas escolas! Somos todos Animadores Culturais!



Ouçá o spot de rádio do Sepe convocando para a passeata dos animadores, veiculado nas rádios JB FM e Nova Brasil

EDUCAÇÃO ESTADUAL VAI MARCAR PRESENÇA NO 8M

Os profissionais da rede estadual participarão dos eventos do 8M, Dia Internacional de Luta da Mulher, no Centro do Rio de Janeiro. No dia 8 de março, o Sepe convoca para a concentração para a grande passeata do 8M, com concentração a partir das 16h, na Candelária. De lá, a manifestação pelos direitos das mulheres seguirá em marcha até a Cinelândia. Veja os eixos que a Educação tirou para o 8M: 1) Castro e Paes, chega de arrocho salarial contra as trabalhadoras da educação! 2) O Novo Ensino Médio e a BNCC atacam uma educação não sexista e antirracista! Revogação já! 3) Basta de violência machista, racista e LGBTQIA+fóbica nas escolas!



EXIGIMOS O PAGAMENTO DA 2ª PARCELA DA RECOMPOSIÇÃO DAS PERDAS DE 2017 A 2021

No dia 28 de fevereiro, vence o prazo para que o governador cumpra o acordo da recomposição salarial para os servidores estaduais. Firmado em fevereiro de 2021, o acordo prevê o pagamento da 2ª parcela com a recomposição das perdas salariais de 2017 a 2021, em um percentual de 6,5%.

Não temos nenhuma confiança de que o governo honrará com seus compromissos. Por isso é fundamental que a categoria e todo o funcionalismo estadual mantenham-se mobilizados para pressionar Cláudio Castro e os deputados da ALERJ. Só a luta pode garantir o acordo e o piso nacional.

Em janeiro, Castro sancionou o PL 6520/2022 (agora Lei 9952/2023), que concedeu a recomposição salarial de 5,9% para os servidores estaduais, referente às perdas salariais 2022. Quando o PL foi discutido na Alerj, em dezembro de

2022, o governo estadual não se pronunciou sobre o cumprimento do acordo da recomposição salarial. Ao mesmo tempo, Castro enviou proposta para a Alerj de aumento de até 62% para ele e o secretariado. Como se não bastasse a utilização de dois pesos e duas medidas em relação a si próprio e o conjunto do funcionalismo, até hoje o estado não implementou o piso nacional do magistério e a categoria tem um dos pisos salariais mais baixos do país.

TABELAS SALARIAIS

Baixe o boletim anterior do Sepe com as tabelas, mostrando quanto o profissional da rede receberia com o cumprimento do acordo, e com o piso nacional do magistério e o piso regional, para os funcionários.



SEEDUC DÁ CALOTE E NÃO PAGA GLP DE FEVEREIRO

A direção do Sepe recebeu denúncias, no dia 16/02, sobre o não pagamento da GLP no contracheque do mês de fevereiro (pagamento em março). O sindicato entrou em contato com a secretária Patrícia Reis e ela confirmou que as GLPs do ano de 2023, realizadas durante o mês de fevereiro, serão pagas no contracheque de março (pagamento em abril).

O argumento apresentado por ela foi o seguinte: o fechamento da folha ocorre entre o final do mês anterior e o início de cada mês vigente (neste caso, no início de fevereiro, entre 8 e 10). Assim, as GLPs estariam sendo pagas de forma "adiantada", visto que o seu lançamento era realizado antes do fechamento do mês de realização dessas horas extras.

A secretária alegou também que essa situação levava a muita confusão por causa dos descontos que aconteciam posteriormente. E que toda hora-extra é paga ao final do período trabalhado. Por isso, foi decidida a modificação na metodologia em vigência desde a gestão do então secretário Pedro Fernandes.

Desta maneira, a folha da SEEDUC do mês de fevereiro já se encontra fechada sem o lançamento

das GLPs. As mesmas serão lançadas, agora, no fim do mês corrente, fazendo com que os valores só sejam recebidos em abril (contracheque do mês de março).

A diretoria protesta contra a mudança de metodologia, visto que: ela sequer foi comunicada com antecedência à categoria e ao sindicato; houve trabalho efetivamente realizado no mês de fevereiro pelos professores em horas extras; não existem, de fato, argumentos que impeçam ou proíbam o pagamento das GLPs lançadas dentro do mês trabalhado.

Por anos, a GLP tem sido utilizada para mascarar a enorme carência de pessoal e a falta de uma política que viabilize a educação pública de qualidade no estado. Reforçamos a posição histórica do Sepe de defesa de alguns eixos emergenciais, buscando solucionar a crise da educação estadual, quais sejam: a defesa da migração (com critérios transparentes); a convocação de todos os aprovados em concursos; a abertura de novos concursos; a mudança radical na política salarial, com o pagamento de um piso salarial digno para o professor, respeitando a Lei do Piso Nacional, e pagando um piso digno aos funcionários.

GT QUE DISCUTE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO SE REUNIRÁ DIA 04/03 NO AUDITÓRIO DO SEPE

Em 2023, uma luta importante dos educadores em todo o País será a revogação do Novo Ensino Médio, lei aprovada ainda no governo Temer e implementada por Bolsonaro. No dia 22 de março, o Sepe convoca a categoria a participar da mobilização nacional em defesa do piso nacional e pela revogação do NEM. No dia 4 de março, às 10h, no auditório do Sepe, teremos uma plenária do Grupo de Trabalho (GT) do sindicato sobre o NEM e convocamos a categoria a participar!

O NEM começou a ser implementado no estado do Rio em 2022, causando enormes problemas a uma já combalida rede estadual de educação. Milhares de professores tiveram mudadas, sem a menor discussão, suas grades de horário e foram obrigados a ministrar disciplinas estranhas ao seu conhecimento, como "O que rola por ai", "Projeto de vida" etc.

A matriz curricular foi modificada sem a devida discussão junto à categoria e comunidade escolar. Na nova matriz, algumas disciplinas importantes perderam tempos em algumas séries para dar lugar a matérias que não condizem com o espectro de conhecimento da maioria das professoras(es) ou que tenham relevância pedagógica.

Tais mudanças estão ligadas à adoção de uma educação tecnicista, que abandona a concepção de um ensino integral; assim, com o NEM, os alunos serão obrigados a escolher, de forma bastante precoce, as áreas de conhecimento que desejam, em tese, se especializar. No entanto, ao contrário do que dizia a propaganda do governo Bolsonaro, o NEM não oferece aos estudantes a possibilidade de acesso às diferentes áreas de conhecimentos para que, de fato, possam escolher o que desejam desenvolver em sua vida profissional. Além disso, as escolas não tiveram qualquer aporte em sua estrutura para a implementação do NEM.

O Sepe vem lutando pela defesa da qualidade da educação e dos direitos dos educadores, de modo que não haja nenhum prejuízo de carga horária e de sua autonomia pedagógica.

COMPARTILHAÇÃO NAS REDES SOCIAIS COM A CALCULADORA DAS PERDAS SALARIAIS

SOU DOCENTE E TRABALHO NA REDE ESTADUAL HÁ MAIS DE 9 ANOS*.

Meu vencimento-base (em janeiro/2023):	Como receberia com o acordo cumprido:	Pela lei do piso, eu deveria receber:
R\$ 1.558,39	R\$ 1.677,66	R\$ 3.119,04



DIA 22/03 A EDUCAÇÃO VAI PARAR
CLAUDIO CASTRO, CUMPRE O ACORDO. E PAGUE O PISO!

No dia 3 de março, as redes sociais do Sepe vão divulgar a "Calculadora do piso", com mais de 60 cards, mostrando quanto o governo deixa

de pagar por mês para cada cargo da rede estadual de educação. Neste dia, participe do COMPARTILHAÇÃO nas suas redes sociais, com os cards do Sepe.

AGENDA DE MARÇO DE 2023: APOSENTADOS E FUNCIONÁRIOS

COLETIVO DE FUNCIONÁRIOS(AS)

Estadual:
4 de março: 9h
Capital:
10 de março: 17h

COLETIVO DE APOSENTADOS(AS)

Capital:
7 de março: 14h
Estadual:
14 de março: 9h30

LOCAL: AUDITÓRIO DO SEPE CENTRAL



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040
Recepção: (21) 2195-0450.
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457
(Agendar atendimento, 10h às 16h).

www.seperj.org.br

[instagram.com/sepe_rj](https://www.instagram.com/sepe_rj)

[facebook.com/Seperj](https://www.facebook.com/Seperj)

[youtube.com/SepeRJoficial](https://www.youtube.com/SepeRJoficial)

twitter.com/RjSepe



seperj.org.br/filiacao